

IMPACTO DA ABERTURA COMERCIAL SOBRE A POBREZA NO BRASIL: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Fádeo Diniz Pinto

Orientador: Silvia Harumi Toyoshima

Este trabalho tem por objetivo explorar a questão acerca da abertura comercial e a redução do número de pessoas pobres no Brasil, no período entre os anos de 1985 e 2007, verificando se a mesma é ou não benéfica a este processo, buscando através da utilização de uma regressão linear múltipla. O trabalho está baseado na teoria de Winters *et. al.*(2004), onde o autor define quatro principais canais por onde o impacto da abertura comercial pode afetar o número de pessoas pobres, adequar todo o arcabouço teórico desenvolvido ao caso brasileiro. Constatou-se ao final que, embora seja difícil estimar de maneira direta os reais efeitos da abertura comercial sobre a economia, esta se mostra favorável no combate à pobreza, principalmente no que diz respeito à aumentos no consumo e no PIB *per capita*, devendo ser melhor aproveitada, mas devendo também ser sempre acompanhada por políticas que promovam efeitos permanentes, tais como melhorias na educação e saúde. Caso contrário, esta pode vir a agravar o quadro da pobreza já presente no Brasil, elevando o número de pessoas pobres e possivelmente aumentando também os abismos sociais.